



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Pneumonia Com Derrame Pleural Em Crianças Internadas Em Um Hospital Infantil De Santa Catarina

Autores: FABIO ALMEIDA MORAIS (UFSC), MELINE OLIVEIRA DOS SANTOS MORAIS (UNESC), DANIELA GOULART DE MENEZES (UNESC), RODRIGO MATTOS DOS SANTOS (UNESC), FELIPE DE OLIVEIRA SILVA (UFSC), JOSE MARCOS WILVERT (UFSC), LUCAS MOURAO DE OLIVEIRA (UFSC), LUIZA LEMOS RAMOS (UFSC), MARIA CECILIA ANTUNES (UFSC), MICHELA DA ROSA RODRIGUES (UFSC), PAULO HENRIQUE DA SILVA MENEZES (UFSC), PRISCILA GARNIEL (UFSC), STEPHANIE LETICIA DA SILVEIRA (UFSC), VICTOR SEABRA LIMA PRADO COSTA (UFSC)

Resumo: Introdução: O derrame pleural parapneumônico é a efusão decorrente de um processo infeccioso intrínseco ao pulmão, apresentando-se normalmente nos quadros mais graves de pneumonias, com sintomatologia mais acentuada. Objetivo: conhecer a prevalência de derrame pleural em crianças internadas por pneumonia. Metodologia: foi realizado um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa de pacientes que foram internados por pneumonia e complicaram com derrame pleural parapneumônico em um hospital do sul de Santa Catarina no período de março de 2012 a setembro de 2014. Resultado: Foram internadas 708 crianças com diagnóstico de pneumonia, 72 complicaram com Derrame pleural, uma prevalência de 10,16. Na amostra estudada (n=72), 45 eram meninos e 27 meninas. A mediana de idade foi 3,93 (0,24 – 12,84) anos. Entre as meninas (n=27) a mediana da idade foi de 3,82 (0,75-12,84) anos. Já entre os meninos a mediana da idade foi 2,41 (0,24–10,26) anos. Quanto a sintomatologia, a taquipneia era sinal em 51 (70,8) pacientes. Entre os pacientes com taquipneia (n=51), a idade mediana foi de 2,32 (0,24-12,84) anos. Já os pacientes que não apresentaram taquipneia a mediana de idade foi de 4,46 (0,81-11,94) anos ($p = 0,002$). Na chegada ao hospital 67 crianças tinham relato de febre, correspondendo a 93,1 dos pacientes. Dos pacientes estudados (n=72), 7 (9,7) apresentavam algum tipo de comorbidade. Entre estas comorbidades, 2(28,6) crianças apresentaram encefalopatia, 2 (28,6) HIV, enquanto Leucemia, corpo estranho e asma, corresponderam há um paciente cada, totalizando 42,8. Conclusão: A prevalência foi de 10,16, tivemos um maior número de meninos na amostra com uma menor mediana de idade, as crianças taquipneia tinham uma menor mediana de idade quando comparada aquelas sem taquipneia